

# Cidades.

**Uber  
rebate  
proibição**

Para porta-voz da empresa, Fábio Sabba, proibição do aplicativo de caronas na Capital é tentativa de barrar tecnologia sem debates.  
Página 9

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## RESULTADO DO ENEM

# DAS PÚBLICAS DO PAÍS, IFES VITÓRIA É A MELHOR

## Instituição teve a maior nota da categoria no Enem 2014

MAÍRA MENDONÇA  
mmendonca@redgazeta.com.br

A média de 700,30 pontos obtida pelos alunos do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Vitória no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano passado garantiu à instituição o melhor desempenho entre as escolas públicas e particulares do Estado e também a primeira colocação entre as escolas públicas de todo o Brasil.

As notas das provas objetivas das 15.640 instituições de ensino que participaram do Enem 2014 foram divulgadas ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Atrás do Ifes, o segundo colocado entre as escolas públicas do país foi o Colégio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com média de 693,32 pontos.

No ranking geral, o Ifes de Vitória conquistou a 22ª colocação. Dados do Inep, revelam que dos 135 alunos do Instituto considerados aptos pelo Censo Escolar, 123 fizeram o exame, ou seja, 91,11%.

Em 2013, o Ifes já havia conquistado o 5º lugar entre as escolas públicas mais bem colocadas no Enem do país. Para o diretor de ensino do campus de Vitória, Hud-



EDSON CHAGAS

Alunos do Ifes de Vitória comemoram a nota que colocou a escola como a primeira no ranking do Brasil

son Luiz Côgo, o salto para a primeira posição é o reflexo de um conjunto de esforços. “O comprometimento dos alunos, a dedicação e capacitação dos professores e dos servidores e a aquisição de equipamentos contribuem para isso”, destaca.

Aos 17 anos, Natalia Soprani já elegeu o Direito como sua profissão no futuro. Para a estudante do 3º ano

do Ifes, um dos diferenciais da escola é o modo como os alunos são tratados. “Temos muita liberdade aqui. Criamos consciência de que precisamos estudar por nós mesmos, não porque somos cobrados”.

Já o colega de turma Eduardo Paulino dos Santos, 17, reforça a importância de atividades para além da sala de aula, que vão des-

de os esportes até as pesquisas científicas. “Nos tornamos maduros e criamos uma visão de mundo”.

### OUTROS CAMPI

Além de Vitória, outros sete campi do Ifes estão entre as 20 melhores escolas do Estado na análise das provas objetivas do Enem, como Colatina, Cachoeiro e Caracica (veja as notas das esco-

las na página 6). Um dos fatores para o sucesso, segundo o reitor do Instituto, Denio Rebello, é o projeto pedagógico desenvolvido.

“Temos a perspectiva do trabalho dentro do currículo, que torna mais real o aprendizado. Isso mostra a possibilidade de levarmos para o interior o ensino de qualidade que Vitória demonstra historicamente”.

### OS SEGREDOS

- O diretor de ensino do Ifes, campus Vitória, Hudson Luiz Côgo, elencou os 10 pontos que considera fundamentais para o sucesso da escola.

#### ▼ Primeiro

A dedicação dos alunos

#### ▼ Segundo

O comprometimento e formação da equipe

#### ▼ Terceiro

O contato dos alunos com pesquisa, extensão e com a realidade de profissões

#### ▼ Quarto

Atividades esportivas e culturais para uma formação cidadã

#### ▼ Quinto

O bom relacionamento entre alunos, professores e servidores

#### ▼ Sexto

A inclusão social proporcionada

#### ▼ Sétimo

O incentivo à inovação e ao espírito inventivo

#### ▼ Oitavo

O investimento em infraestrutura física e equipamentos

#### ▼ Nono

O investimento em capacitação, participação em eventos e congressos

#### ▼ Décimo

Promoção de eventos científicos

### MELHORES ESCOLAS DO PAÍS

- Objetivo Integrado** (São Paulo/SP) - 742,96
- Colégio de Aplicação** (Fortaleza/CE) - 737,88
- Olimpo Integral** (Goiania/GO) - 735,02
- Christus Colégio Pré-Universitário** (Fortaleza/CE) - 731,38
- Colégio Bernoulli** (Belo Horizonte/MG) - 730,33

- Major Facundo** (Fortaleza/CE) - 725,09
- Ponto de Ensino** (Rio de Janeiro/RJ) - 720,73
- Elite Vale do Aço** (Ipatinga/MG) - 719,81
- Colegium** (Belo Horizonte/MG) - 719,71
- Objetivo Integrado** (Mogi das Cruzes/SP) - 718,66

\*Todas são privadas

### MELHORES PÚBLICAS DO PAÍS

- Ifes - Campus Vitória** (700,30)
- Colégio da UFV** (Viçosa/MG) - 693,32
- Politécnico da UFSM** (Sta. Maria/RS) - 689,44
- Colégio da UFPE** (Recife/PE) - 674,65
- Colégio Militar de Belo Horizonte** (MG) - 665,94
- Escola Preparatória de Cadetes do Ar**

- (Barbacena/MG) - 664,50
- Colégio Técnico da UFMG** (BH/MG) - 661,66
- Campus 1 - BH** (Belo Horizonte/MG) - 658,67
- Cefet-MG Campus Timóteo** - 658,04
- Etec de São Paulo (SP)** - 657,59

\*A 10ª é estadual, todas as outras são federais

### MELHORES PÚBLICAS ESTADUAIS

- Teófilo Paulino** (Dom. Martins) - 542,99
- Victorio Bravim** (Mar. Floriano) - 534,02
- Godofredo Schneider** (Vila Velha) - 530,02
- Prof. Renato Pacheco** (Vitória)
- Gisella Salloker Fayet** (Domingos Martins) - 529,24

- Cloves Borges Miguel** (Serra-Sede) - 528,65
- José Pinto Coelho** (Santa Teresa) - 527,6
- Francelina Setubal** (Vila Velha) - 527,3
- José Roberto Christo** (Afonso Claudio) - 525,94
- Graça Aranha** (Santa Maria de Jetibá) - 522,28



## RESULTADO DO ENEM

## CONQUISTA

# Leonardo da Vinci se destaca no ranking das particulares

Escola é a 1ª da categoria e aparece, com o Ifes, entre as 100 melhores notas do país

/// VILMARA FERNANDES  
vfernandes@redgazeta.com.br

O Centro Educacional Leonardo da Vinci, em Vitória, alcançou a maior média entre as escolas particulares do Estado, com 683,44. Um total maior do que no ano anterior, quando também conquistou o primeiro lugar no ranking, com 680,32.

Nalista nacional das melhores escolas, a instituição de ensino aparece em 48º lugar. No ano passado ela tinha ficado no 46º. Junto com o Ifes de Vitória, são as duas únicas escolas capixabas que estão entre as cem melhores do país.

Para o diretor-geral da unidade, José Antônio Pignaton, o mérito do resultado não é só da escola. “A escola não é a única merecedora do crédito. É uma conquista dos alunos e de suas famílias”, pontua, acrescentando que a escola tem conseguido manter um média alta.

Pignaton relata sempre ter sido contra a classificação do Enem por escolas, que começou a ser divulgada em 2013. Lembra que uma série de fa-



Alunos do Leonardo da Vinci têm conseguido manter médias elevadas

## AS MELHORES PARTICULARES

<b>1</b> Centro Educacional Leonardo da Vinci (Vitória), 683,44	(Vitória), média 647,70
<b>2</b> Escola São Domingos (Vitória), 660,09	<b>6</b> Marista (Vila Velha), média 646,12
<b>3</b> Sagrado Coração de Maria (Vitória), 655,04	<b>7</b> Darwin (Vitória), média 641,78
<b>4</b> Escola Múltipla (Serra), média 652,49	<b>8</b> Primeiro Mundo (Vitória), média 639,70
<b>5</b> Salesiano de Jardim Camburi	<b>9</b> Monteiro Lobato (Vitória), média 635,27
	<b>10</b> Darwin (Guarapari), média 629,12

tores, como acesso à cultura, a informações de artes, viagens, e outras oportunidades na vida fazem parte do dia a dia dos seus alunos. “Isso reflete nos resultados e é normal que se tenha boas médias”, pondera.

No Leonardo da Vinci o tempo de permanência dos alunos na escola supera 80%. “Nosso alunos vêm do infantil”, acrescenta Pignaton.

No ranking das 10 melhores escolas do Estado

## UNIÃO



“A escola não é a única merecedora do crédito. É uma conquista dos alunos e também de suas famílias”

**JOSÉ ANTÔNIO PIGNATON**  
Diretor-geral do Leonardo da Vinci

(incluindo particulares e públicas) o Leonardo ficou em segundo lugar, atrás do Ifes Vitória (700,30). Seguem as duas a Escola São Domingos (660,09), a Sagrado Coração de Maria, de Vitória (655,04), o Ifes Colatina (653,39), a Escola Múltipla, da Serra, (652,49), o Salesiano de Jardim Camburi (647,70), o Ifes de Cachoeiro (646,18), o Marista de Vila Velha (646,12), e o Ifes de Cariacica (645,59).

## Cachoeiro lidera na redação

/// A terra de filhos ilustres da literatura brasileira a exemplo dos irmãos Newton e Rubem Braga tem se despontado também nas redações. No ranking das melhores médias do Estado, duas instituições particulares de Cachoeiro de Itapemirim se despontam: a Escola Guimarães Rosa, com 730,93, aparece em primeiro lugar, e o Centro de Ensino Cachoeirense Darwin, com 714,78, em segundo.

O estímulo à leitura é o grande segredo da escola campeã, segundo o diretor administrativo-pedagógico Fabrício Lóss. “O resultado se deve ao trabalho da equipe de Língua Portuguesa, além do empenho e dedicação dos alunos que entendem a proposta da escola e se dedicam ao máximo para obter bons resultados”.

O município também se destacou no ano passado. Das cinco melhores médias do Estado na redação, quatro foram de escolas de Cachoeiro. (Beatriz Caliman)

## Maioria está há mais de 3 anos nas escolas

/// Na maior parte das escolas do Estado (229) o índice de tempo de permanência dos alunos na instituição supera os 80%. Esse é o percentual de estudantes que lá estudaram nos últimos três anos do ensino médio.

Nessa condição estão oito das escolas presentes no ranking das melhores do Estado (públicas e particulares), dentre elas o Centro Educacional Leonardo da Vinci e as unidades do Ifes nos campi de Cachoeiro, Colatina e Cariacica.

Em outras 123 unidades no Estado o índice varia entre 60% a 80%. É nessa condição que se encontram os alunos do



Índice de permanência dos alunos do Ifes é alto

Ifes - Campus de Vitória, que alcançou a média de melhor escola pública do país. Os dois percentuais citados acima são considerados altos pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesqui-

as Educacionais Anísio Teixeira (Inep), José Francisco Soares. Outras 35 unidades de ensino do Espírito Santo conseguiram manter entre 40% a 60% de seus alunos por mais de três anos no

ensino médio; e cinco escolas apresentaram percentuais entre 20% a 40%.

Somente 6 unidades estão com índices inferiores a 20%. São elas que, na avaliação do presidente do Inep, José Francisco Soares, “ou tem um processo de seleção para trazer alunos considerados brilhantes ou exclui aqueles com pior desempenho”, disse, em entrevista ontem.

O indicador foi uma das novidades trazidas pelo Enem de 2014. O cálculo foi feito, segundo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com base nos últimos três anos. Levou em consideração os dados do censo escolar.

O indicador foi uma das novidades trazidas pelo Enem de 2014. O cálculo foi feito, segundo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com base nos últimos três anos. Levou em consideração os dados do censo escolar.

O indicador foi uma das novidades trazidas pelo Enem de 2014. O cálculo foi feito, segundo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com base nos últimos três anos. Levou em consideração os dados do censo escolar.

## Cachoeiro é o destaque rural no país

/// O campus de Cachoeiro de Itapemirim do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) comemorou 10 anos ontem com um resultado expressivo – conquistou a maior pontuação entre as escolas rurais do país no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014, em quatro das cinco áreas avaliadas.

O Ifes, situado na localidade de Morro Grande, conseguiu atingir a melhor média nacional em Matemática, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Linguagem. No geral, o Ifes é a 8ª posição no Estado, com 646,18. (Beatriz Caliman)

## REDAÇÃO

<b>1</b> Guimarães Rosa (Cachoeiro, privada) - 730,93
<b>2</b> Darwin Cachoeiro (privada) - 714,78
<b>3</b> Monteiro Lobato (Vitória, privada) - 700,79
<b>4</b> Ifes Colatina (federal) - 700,61
<b>5</b> Leonardo Da Vinci (privada) 695,26
<b>6</b> Ifes Vitória (federal) - 693,17
<b>7</b> Ifes Cachoeiro (federal) - 687,14
<b>8</b> Ifes Cariacica (federal) - 687,12
<b>9</b> Primeiro Mundo (Vitória, privada) - 678,57
<b>10</b> Marista (Vila Velha, privada) - 676,06



## RESULTADO DO ENEM

## EXEMPLO NA REGIÃO SERRANA

# Em Domingos Martins está a melhor estadual

É a segunda vez que a Escola Teófilo Paulino aparece em primeiro no ranking do Enem

▄ ALEXANDRE LEMOS  
aljunior@redgazeta.com.br

Comprometimento é a palavra-chave, de acordo com os professores da Escola Estadual Teófilo Paulino, em Domingos Martins, para que a unidade tenha alcançado, pelo segundo ano consecutivo, a melhor nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre as escolas da rede estadual.

“A nossa equipe é unida, trabalhamos sempre a interdisciplinaridade, e sempre pensando em como tornar nosso ambiente escolar atrativo para os jovens”, disse a diretora Delfina Schneider Stein.

A escola que também é conhecida como Polivalente ocupou a 91ª posição entre todas as escolas do Estado, incluindo as públicas

## PROXIMIDADE



“Conhecemos os familiares dos alunos, trabalhamos em parceria com eles. É, realmente, um trabalho em conjunto”

**DELFINA SCHNEIDER**  
Diretora

estaduais e federais, e também, as particulares.

De acordo com a professora de português, Patrícia Saibel, 35, uma das receitas para o bom rendimento na nota da escola é saber alinhar o tradicionalismo com os avanços das novas tecno-

logias. “Exigimos disciplina, todos utilizam o uniforme, e aproveitamos os recursos tecnológicos como instrumentos pedagógicos”, conta.

## ESTRUTURA

A escola conta com uma estrutura de 17 salas de aulas equipadas com recursos multimídia, laboratórios de Química, Física e Informática, quadra poliesportiva e biblioteca com um grande acervo de livros de ensino superior, doados por ex-alunos. Apenas três salas não possuem os equipamentos.

“As salas são temáticas, cada disciplina tem uma específica, e os alunos trocam de espaço a cada aula. Eles vão em busca do conhecimento”, explica Patrícia.

Os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, que daqui a dois anos, farão a prova do Enem, estão na expectativa de manter o resultado da escola. “Aqui os



Alunos do primeiro ano do Ensino Médio estão na expectativa em manter o resultado



## Permanência

Muitos professores trabalham somente na escola, todos os dias. “Isso falcita o nosso trabalho interdisciplinar”.

professores buscam outras alternativas para passarem os conteúdos, não é só o professor falando lá na frente, conta o estudante que quer pretender cursar Direito.

## RECEITA

A escola aplica, trimestralmente, simulado nos moldes do Enem. E nos últimos dois anos, foi ofertado o Pré-Enem, e ainda, contavam com verba federal para, no contraturno, trabalhar o aprofundamento, o reforço e a iniciação científica. “Já este ano, não temos essa verba”, conta.

## Godofredo comemora nota na Grande Vitória

▄ Se por um lado falta melhor estrutura física na Escola Estadual de Ensino Médio Godofredo Schneider, localizada na Prainha, Vila Velha, por outro, sobra vontade por parte dos professores. Para o diretor Linderlei Teixeira da Silva, é justamente desse esforço que surgem os resultados positivos. Um exemplo deles é a nota média de 530,02 obtida na prova objetiva do Enem 2014, que rendeu ao colégio o posto de primeiro colocado entre as escolas públicas estaduais da Grande Vitória.

“É uma escola compacta, não temos muito conforto. Mas temos profissionais empenhados, que se disponibilizam a ajudar além da sua carga horária. Nosso projeto é voltado para o ensino direto e para o que os alunos buscam, que em grande parte é entrar em uma universidade”, pontua Linderlei.

Desenvolver métodos



Alunos da Godofredo Schneider: boa vontade é o segredo para os resultados

que despertem a iniciativa própria dos alunos é um dos desafios dos docentes, na opinião do professor de Física Alexander Aparecido Silva, que leciona no Godofredo Schneider. Segundo ele, além de fazer adaptações ao currículo escolar, a fim de aproximar as disciplinas dos conteúdos exigidos pelo Enem, é preciso

ainda vencer a defasagem com a qual muitos alunos chegam ao ensino médio.

“O clima entre os professores é de que sempre podemos fazer melhor. A mudança na prova trouxe mais sentido e se aproxima das disciplinas. Mas hoje os alunos de escola pública também têm pretensões maiores. Eles querem fazer Medici-

na, Direito, não qualquer curso”, explica o professor.

Inês Motta Comarela, 16, que fará o Enem este ano e quer cursar Ciências Biológicas, acredita no potencial da escola onde cursou o ensino médio. “Todo trimestre temos simulados. Desde o primeiro ano somos preparados para essa prova”. (Maíra Mendonça)

## AS PIORES NOTAS DO ESTADO

- |   |   |
|---|---|
| <b>1</b> Itamira (Ponto Belo) - 431,34              | <b>6</b> Maria H. Stein (Baixo Guandu) - 442,22     |
| <b>2</b> Olegário Martins (Água. D. do N.) - 432,48 | <b>7</b> Getúlio Pimentel Loureiro (Serra) - 442,25 |
| <b>3</b> José T. Fialho (Ecoporanga) - 433,12       | <b>8</b> Olavo R. da Costa (Ibitirama) - 442,75     |
| <b>4</b> Santa Cruz (Irupi) - 440,24                | <b>9</b> Corrego de S. Maria (S. Mateus) - 444,16   |
| <b>5</b> Petrolina Vidigal (Cachoeiro) - 440,91     | <b>10</b> Ana Monteiro (Alegre) - 445,35            |

## Das 10 piores escolas, nove estão no interior

▄ As 10 escolas com pior desempenho nas provas objetivas do Enem no Espírito Santo são todas estaduais e nove delas estão no interior. A média mais baixa é Escola de Ensino Médio Itamira, que fica no município de Ponto Belo, Norte do Estado.

A instituição teve como média do Enem do ano passado 431,34. Ela foi seguida de perto pelas escolas de ensino fundamental

e médio Olegário Martins, de Água Doce do Norte, com 432,48 e pela José Fialho, com 433,12

A única escola situada na Grande Vitória, a aparecer nesse ranking é Getúlio Pimentel Loureiro, que fica na Serra, obteve 442,25.

As diretoras da Itamira e da Getúlio Pimentel foram procuradas para comentar os resultados, mas ninguém atendeu às ligações. (Carla Sá)





## RESULTADO DO ENEM

## LONGE DAS MELHORES

# No top 100, só 2 estaduais

**Teófilo Paulino, de Domingos Martins, foi a 91ª; Victorio Bravim, de Marechal Floriano, a 99ª**

/// CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

No ranking das 100 escolas do Estado mais bem colocadas no Enem de 2014, pelas médias das provas objetivas, aparecem somente duas instituições públicas estaduais. As demais são todas particulares e federais. Para que esse panorama melhore nos próximos exames, o secretário estadual de Educação Haroldo Corrêa Rocha, diz que o investimento será principalmente no planejamento escolar.

“Nas escolas de meio período, nossa principal ferramenta é o Jovens de Futuro, um programa para implantar uma metodologia diferenciada de administração e planeja-

mento nas instituições”, explica. As equipes do corpo escolar trabalharam com os alunos para que eles se envolvam mais na aprendizagem e serão estabelecidas metas de referência com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Mas com o projeto de escola em tempo integral lançado este semestre, a expectativa é clara. “Espero ver o Escola Viva de São Pedro entre as 100 melhores do Estado ano que vem”, diz.

As duas estaduais do top 100 são a Escola de Ensino Fundamental e Médio Teófilo Paulino, de Domingos Martins, foi a 91ª do Estado, enquanto a 99ª foi a Victorio Bravim, de Marechal Floriano, que também oferece os níveis fundamental e médio.

“Essas e as outras instituições que estão entre as

## ESCOLA VIVA

*“Espero ver o Escola Viva de São Pedro ano que vem entre as 100 melhores do Estado”*

*“As instituições que estão entre as melhores estaduais têm um forte efeito família e boas administrações”*

**HAROLDO C. ROCHA**  
SEC. DE EDUCAÇÃO

melhores estaduais têm um forte efeito família e boas administrações”, pontua o secretário.

Ele ressalta que seis das 10 escolas geridas pelo Estado com maior nota estão localizadas na Região Ser-

GUILHERME FERRARI -18/12/2014



Haroldo Rocha: notas ruins são de escolas pequenas

rana. “Lá há muitas famílias de origem alemã, italiana, pomerana, uma forte comunidade. Eles ajudam a escola a trabalhar a educação dos filhos”, diz o secretário.

Além das instituições em municípios serranos, as outras que estão no top 10 da rede estadual são da Grande Vitória. Na lista aparecem a Godofredo Schneider, de Vila Velha, e a Renato Pacheco, de Vitória. “Essas da Região Metropolitana são muito bem organizadas, focadas na aprendizagem e, de alguma forma, recebem alunos de famílias mais envolvidas com o processo educacional”, avalia.

Sobre as piores colocadas, o secretário destaca que são escolas menores. “Tem poucos alunos fazendo Enem. E são mais heterogêneas, em geral com ensino fundamental e médio, sem foco muito claro”.